



Introdução

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2013

APRESENTAÇÃO

Novamente para 2013, as Grandes Opções do Plano e do Orçamento da Câmara Municipal do Seixal são aprovadas num contexto em que o país e o povo português se confrontam com a mais grave crise económica e social da nossa história democrática.

Estas Grandes Opções do Plano e do Orçamento, para 2013, enquadram-se numa situação de profunda recessão económica, que posicionou Portugal num dos mais elevados índices de desigualdade social entre os 27 da União Europeia, com mais de dois milhões de portugueses a viverem no limiar da pobreza, um milhão de trabalhadores em regime de precariedade laboral e a maior taxa de desemprego desde 1974 e que diariamente de forma dramática.

Violação da autonomia do Poder Local

Um contexto em que, para além das crescentes dificuldades com que os portugueses se defrontam, as opções políticas do Poder Central de violação injustificável da autonomia do Poder Local, cerceando a sua capacidade de criar e executar, colocam em causa o exercício das suas atribuições e competências, prejudicando a qualidade de vida da população.

Estas opções políticas promovem ainda a desqualificação dos territórios, através do encerramento de serviços públicos, da redução de autarquias e do empobrecimento das populações, acarretando profundas e legítimas preocupações aos eleitos locais, colocados perante um quadro sem precedentes de asfixia financeira e de limitação da autonomia do Poder Local Democrático consagrada na Constituição Portuguesa.

Poder Local Assegura 50% do Investimento Público

A realidade que tem vindo a ser escondida do conhecimento do país, que a comunicação social não divulga, é a de que as autarquias, mesmo na grave crise em que vivemos, continuam a assegurar quase 50% do investimento público em Portugal, quando a percentagem de transferências no orçamento de estado, em 2012, foi, de 1,31% para as Câmaras Municipais e de 0,098% para as Juntas de

Freguesia, significando a mais baixa de sempre.

Mas também não se divulga uma realidade concreta, que se pode comprova: o Poder Local não é, com apenas 4% de peso, o responsável pela dívida pública que continua a crescer, nem pelo défice do Estado que continua a aumentar apesar do incremento brutal da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho e sobre as micro e pequenas empresas. Segundo o Banco de Portugal, até Outubro de 2012, as autarquias criaram um excedente orçamental de 670 milhões de euros, em contraste com a administração regional (défice de 57,2 milhões de euros) e a administração central (défice de 8.140 milhões de euros).

A anunciada intenção de entregar ao sector privado o Grupo AdP-Águas de Portugal, seja por privatização, seja por concessão, visando tornar em negócio serviços públicos essenciais – abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos - constitui um profundo desrespeito da autonomia do Poder Local e significará uma penalização das nossas populações, traduzida na imposição de condições e tarifas mais gravosas.

A verdade é que têm sido as políticas de sucessivos governos que levaram ao quadro de estrangulamento financeiro com que estão confrontados, no seu conjunto, os municípios portugueses.

**Incumprimento
e subversão da**

**Lei das
Finanças
Locais**

Importa, neste quadro, sublinhar que a atual Lei da Finanças Locais veio diminuir o peso da participação dos municípios nos impostos de Estado numa clara violação do preceito constitucional da justa repartição dos recursos. Esta Lei tem vindo a ser subvertida através dos sucessivos PEC e dos Orçamentos de Estado, sendo que, só nos últimos dois anos, em contraste com os aumentos de receitas do Poder Central, através de uma das mais penalizadoras cargas fiscais da União Europeia, foram retirados aos municípios cerca de mil e duzentos milhões de euros.

A pretexto do controlo das finanças públicas, foram introduzidas, nas diversas leis do Orçamento de Estado, alterações avulsas nos limites de endividamento municipal, isenções sobre impostos que constituem receita municipal, retenção para o Serviço Nacional de Saúde, aplicação da taxa máxima do IVA aos serviços públicos municipais que o Poder Central arrecada como receita.

O Orçamento de Estado para 2013 agrava ainda mais este quadro com o

Orçamento de Estado 2013 aumento em 33,3% dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações quando, a par destas medidas incomensuravelmente gravosas, continua a exigência arbitrária de financiamento e de cedência de terrenos para investimentos do Estado, quando o próprio decide estar isento do pagamento de taxas aos municípios.

Redução das Transferências do Estado

Este mesmo Poder Central continua, prepotentemente, a não disponibilizar aos municípios os elementos de liquidação pela administração tributária dos impostos diretos, receita municipal da qual já cobra 2,5% e, unilateralmente, já este ano, decidiu, a pretexto da reavaliação de imóveis, subtrair mais 5% aos Orçamentos das Câmaras, na arrecadação do IMI. Esta medida junta-se à contínua diminuição que, desde 2005, se verifica relativamente à participação dos municípios nas receitas do Estado:

E prosseguem as medidas deste mesmo Estado que, incompreensivelmente, através do Governo e da Assembleia da República, protege as empresas concessionárias de serviços públicos, nas áreas da distribuição de energia e gas e nas telecomunicações, empresas na maioria privadas com resultados financeiros altamente lucrativos, que utilizam o solo, o subsolo e o espaço público aéreo dos municípios sem pagarem as correspondentes taxas.

Processo EDP

Importa referir que a Câmara Municipal tem vindo a ganhar diversos processos judiciais, com destaque para o acórdão do Tribunal Constitucional sobre a liquidação de taxas à EDP.

O orçamento de estado para 2013 colocará Portugal com a maior carga fiscal da União Europeia, num País que já regista o segundo maior crescimento fiscal do mundo a seguir à Argentina, nos últimos dois anos.

A par destas medidas fiscais, o anunciado programa de extinção do Estado Social apresenta um plano de cortes de quatro mil milhões de euros em áreas como a saúde, a educação, os apoios sociais, a segurança e a justiça.

Município com menos 5 milhões de euros

Em relação ao nosso município, a perda de receitas por redução de transferências, que ocorre desde 2010, a par da não aplicação da Lei das Finanças Locais, estima-se num valor anual superior a 5 milhões de euros.

Neste contexto de alarmantes restrições com preocupante repercussão na

vida municipal, constata-se ainda que, o Orçamento de Estado para 2013 não integra os investimentos da responsabilidade da Administração Central, indispensáveis ao progresso regional, à satisfação das necessidades e aspirações das populações da região e do concelho do Seixal, à criação de emprego e à produção de riqueza têm vindo a ser sujeitos a sucessivos adiamentos ou mesmo ao silêncio absoluto sobre a sua futura concretização.

**Investimentos
Estruturantes**

O Projecto do Arco Ribeirinho Sul, a Terceira Travessia do Tejo entre Barreiro e Chelas, o novo Aeroporto de Lisboa, o Hospital no Seixal, a extensão do Metro Sul do Tejo, a plataforma logística do Poceirão, a extensão da rede de acessibilidades regionais ou a qualificação de Porto de Setúbal, entre outros, continuam a constituir um conjunto de investimentos de importância estratégica.

Estes investimentos públicos correspondem até em boa parte ao interesse nacional e devem ser encarados como prioritários, constituindo instrumentos e alavancas de dinamização e potenciação do desenvolvimento económico e social não só da região mas também do país, fundamentais para a resolução de problemas que afectam as populações e para a saída da crise em que vivemos e que, fundamentalmente, vem sendo reivindicados pelo Poder Local, e designadamente pela região de Setúbal, há mais de duas décadas,

**Investimentos
no quadro do
QREN**

Consideramos que, no atual quadro de estrangulamento das autarquias que está a colocar em causa o serviço público, as populações e o desenvolvimento local – ao mesmo tempo que o Poder Central aumenta receitas à custa do brutal aumento dos impostos e retira capacidade financeira para o exercício das suas competências ao Poder Local – é imprescindível assegurar as condições para garantir os investimentos no âmbito do QREN 2007/2013 elevando os níveis de financiamento tal como propõe a ANMP.

É indispensável mais uma vez referir o processo do Hospital no concelho do Seixal, marcando de forma clara a nossa posição de que não aceitaremos, em nenhuma circunstância, os constrangimentos ao desenvolvimento do processo. Também aqui a realidade é em cada dia mais dramática face à gravidade dos problemas com que estão confrontadas as populações no acesso aos cuidados hospitalares.

Importa também, neste quadro, salientar a discriminação negativa do concelho, mesmo em tempo de dificuldades com a continuada falta de

Falta de investimento do Poder Central

investimento público do Poder Central, em áreas fundamentais para a vida da população e em compromissos assumidos, nomeadamente a construção do Centro de Saúde de Corroios, do Pavilhão Escolar de Miratejo, da esquadra da Divisão da PSP do Seixal, a remodelação da Escola 2, 3 Paulo da Gama, a instalação da Loja do Cidadão e ainda a extensão da Estrada Regional 10, com a ligação ao Barreiro.

Justifica-se, igualmente, uma referência aos montantes que se mantêm em dívida, por parte da Administração Central, respeitantes à construção do Pavilhão Escolar Pedro Eanes Lobato, às rendas das esquadras da PSP e do posto da GNR de Fernão Ferro e à recuperação da derrama, no valor de cerca de 5 milhões de euros, em período anterior a 2010.

Neste contexto, mantém-se para 2013 a inevitabilidade, já registada em 2012, de diminuição no orçamento municipal de investimento em iniciativas e programas, em simultâneo com a significativa redução das despesas correntes em diversas áreas da actividade da Câmara.

Definição de prioridades

Importa, por isso, definir prioridades e, na permanente defesa dos valores de Abril, prosseguirá o projeto do Poder Local no nosso município na promoção e democratização da Educação, da Cultura, do Desporto e da Acção Social, no apoio ao movimento associativo, na cooperação com as comunidades imigrantes e no incentivo aos agentes económicos.

Prioridade ao Serviço Público

Outras prioridades serão garantir a qualidade do serviço público prestado à população, através da intervenção da Câmara nas áreas do abastecimento de água, do saneamento, dos resíduos sólidos e dos espaços verdes e ao nível da educação, com o fornecimento de refeições escolares e o apoio na acção social escolar e nos transportes.

No ano de 2013, terá lugar a aprovação do Plano Director Municipal do Seixal, instrumento estratégico de gestão do território do município, com a discussão pública a ter lugar no âmbito do Fórum Seixal – Planeamento, Desenvolvimento, Participação.

Revisão do PDM

Importa referir que o PDM em vigor data de 1993 e que a sua revisão se prolongou no tempo devido às constantes alterações do quadro legal e à incapacidade de resposta da CCDR-LVT. Trata-se de um Plano assente num modelo de desenvolvimento sustentável e que se assume enquanto desígnio municipal e factor estratégico na resposta à evolução das duas últimas décadas e

nos desafios que se nos colocam no quadro da grave crise em que vivemos, afirmando as potencialidades de base económica e atractividade do concelho, a fixação das populações e a captação de novos investimentos geradores de emprego, a par da consolidação da coesão social e da qualidade de vida urbana.

**Regeneração
Urbana**

Dando continuidade à estratégia de Regeneração Urbana para o Seixal o município em 2013 irá concretizar a constituição de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) que numa 1ª fase vai integrar o núcleo urbano antigo do Seixal, com posterior alargamento aos restantes núcleos urbanos antigos, como instrumento de orientação para a atuação nestas áreas.

O objetivo da ARU será, assim, promover a reabilitação do parque edificado e dos espaços públicos e contribuindo para a valorização do património de uma forma sustentável.

**Museu Manuel
Cargaleiro**

No primeiro trimestre de 2013 estará concluída a edificação da Galeria de Exposições do Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, na Quinta da Fidalga, prevendo-se a inauguração no mês de Junho.

**Núcleo de
Náutica de
Recreio**

O Núcleo de Náutica de Recreio nas frentes ribeirinhas de Amora e Seixal irá consolidar o seu funcionamento com a instalação de novos equipamentos constituindo polo de atração e dinamização da atividade náutica.

**Incubadora de
Empresas**

Ainda no quadro dos investimentos com o apoio do QREN para a frente ribeirinha, a abertura da Incubadora de empresas Baía do Seixal, terá lugar no 1º trimestre de 2013, um espaço que promoverá o empreendedorismo e a dinamização do tecido económico local, através da fixação de empresas criativas.

**Projecto do
Arco Ribeirinho
Sul**

Numa referência ao Projecto Arco Ribeirinho Sul, ainda que breve, importa referir que se trata de um projeto fundamental, com uma abordagem integrada das questões decorrentes da reconversão e do aproveitamento de extensas áreas da margem sul, que justificou a elaboração de vários estudos de desenvolvimento urbanístico pelas câmaras municipais e cujos princípios estão explanados na Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2008 e são desde há muito defendidos pelos Municípios da Região de Setúbal.

Este vasto território inclui terrenos públicos, os quais constituem um importante motor de desenvolvimento e correspondem, no geral, a áreas industriais obsoletas, ou parcialmente degradadas, com grandes potencialidades de reconversão e capazes de protagonizar uma estratégia de desenvolvimento urbanístico sustentável e de contribuir para a dinamização económica da região,

reforçando significativamente a competitividade.

Sendo este um projeto de elevada relevância nacional, com enquadramento nas opções estratégicas do programa Nacional da Política de Ordenamento do território (PNPOT) e do Plano Regional de Ordenamento do Território (PROTAML), é fundamental que o mesmo prossiga nos moldes em que estava definido, sem abrandamentos ou recuos por parte do Governo, como parece estar a acontecer.

**Dinamização da
Atividade
Económica**

Ainda no que diz respeito ao tecido económico, destaque igualmente para o apoio à atividade das micro, pequenas e médias empresas, através da cooperação com as suas estruturas associativas, como é o caso da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME e da Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Núcleo do Seixal e também no apoio directo aos micro e pequenos empresários ao manter, durante o próximo ano, a isenção parcial de 50% nas taxas de publicidade e de ocupação do espaço público.

**Maior
proximidade e
eficácia na
resposta ao
cidadão**

Em 2013, continuaremos a implementação do Programa de Modernização Administrativa nas várias áreas, designadamente na do conhecimento e inovação onde se desenvolverão actividades que suportam a plataforma de Balcão Único e de atendimento multicanal e a integração de aplicações de BackOffice, continuando a incentivar a utilização das tecnologias de informação numa estratégia de proximidade de serviços de que são exemplo os mais de 100 formulários on-line no site da Câmara, os 60 postos de acesso gratuito à Internet ou a Rede de Lojas do Município.

Transversal a todos os projectos e reflectindo-se directamente na relação com o Município estará a continuidade da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas várias áreas da atividade municipal.

Um importante aspeto a ter em conta em 2013 relaciona-se com a continuidade da reorganização interna de processos e procedimentos, aliada à desmaterialização, propiciando uma resposta mais rápida e eficaz, com a prestação de melhor serviço público.

**Defesa do
emprego
público e
valorização dos
trabalhadores**

Continuaremos a estar ao lado dos trabalhadores da autarquia na defesa dos seus direitos laborais, a par do desenvolvimento e execução de políticas de gestão de recursos humanos que os valorizem e dignifiquem, no quadro da preservação das funções sociais do Estado e do emprego público.

A melhoria da generalização dos conhecimentos em áreas das tecnologias

de informação e comunicação, da higiene e segurança no trabalho, da área comportamental, da promoção em igualdade de género e de oportunidades, da condução defensiva, da validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida são áreas fundamentais do nosso plano de formação, tendo em conta as necessidades diagnosticadas, com vista à adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional e à valorização pessoal e profissional dos trabalhadores.

Intervenção Social

Ao nível da intervenção social e apesar das competências nesta área serem, maioritariamente, da responsabilidade do Poder Central, continuaremos a celebrar contratos-programa de desenvolvimento social com as instituições que actuam nas áreas da infância e da família, dos imigrantes, das minorias étnicas, das instituições religiosas, da deficiência e dos idosos, entre outras.

Continuaremos igualmente a cumprir os compromissos financeiros assumidos no âmbito das candidaturas aprovadas pelo Programa PARES.

Cooperação e migrações

Na área das migrações e da cooperação intermunicipal continuaremos a apoiar a integração plena na nossa comunidade de populações migrantes e a contar com a sua participação activa no progresso e desenvolvimento económico e social do município do Seixal.

Neste âmbito, vamos dar continuidade ao projeto Espaço Cidadania, enquanto serviço e estrutura de apoio imprescindível aos cidadãos portugueses e imigrantes.

No âmbito da cooperação intermunicipal destacamos a continuidade do compromisso resultante do acordo de Geminação e Cooperação com a Ilha da Boa Vista, em Cabo Verde.

Hospital no Concelho

No que concerne à área da saúde continuaremos a exigir, para além da construção do Hospital no concelho, a reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente no Seixal e em Miratejo; a construção de novos equipamentos de saúde e a colocação de mais médicos de família e enfermeiros no concelho, num quadro em que subsistem profundas discriminações no acesso da população do município aos cuidados primários de saúde. De igual modo rejeitamos a agregação dos agrupamentos de centros de saúde do Seixal a Almada, que iria tornar a gestão da saúde ainda mais distante das populações.

No município, continuamos a promover estilos de vida saudáveis, através do Projecto Seixal Saudável.

**Rede
Portuguesa de
Cidades
Saudáveis**

A dinâmica que o município do Seixal imprime na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis não pode deixar de ser destacada, pelo modo como tem presidido ao conselho de administração e representado Portugal na Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde.

**Rede Pública
do 1º ciclo do
Ensino Básico
e Jardins-de-
infância**

Em 2013 a Educação continua a ser uma prioridade para o Município. Continuamos a política de alargamento e qualificação do parque escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino pré-escolar, com base na Carta Educativa do Seixal, através da construção de novos equipamentos e da requalificação, ampliação e beneficiação dos equipamentos existentes, dotando-os de novas valências. Irá ser retomada a construção da EB1/JI dos Redondos, após falência da construtora e será lançado o concurso do JI da Quinta de S. Nicolau

No quadro das competências das autarquias ao nível do 1º Ciclo do ensino básico e educação pré-escolar, continuamos a garantir a manutenção e conservação dos edifícios escolares, a dotação e apetrechamento em materiais e equipamentos e programas regulares de apoio, indispensáveis ao regular funcionamento da atividade educativa.

A política Educativa Municipal consubstancia-se na implementação, organização e desenvolvimento do Plano Educativo Municipal – PEM. No ano letivo 2012/2013 o PEM integra 23 programas de apoio e 113 projectos, dirigidos à Comunidade Educativa, nas áreas da cultura, património, ambiente, desporto, acção social, saúde, protecção civil, tempos livres e cidadania.

**Acção Social
Escolar**

É de salientar o forte investimento municipal no Programa de Acção Social Escolar, materializado no apoio aos manuais escolares, material escolar, suplemento alimentar, refeições escolares e programa de transportes escolares através da comparticipação financeira nas senhas de passe escolar.

A nível da política de Juventude, a Câmara Municipal do Seixal continua a desenvolver um vasto conjunto de projetos visando o apoio, promoção e dinamização do Associativismo Juvenil.

**Movimento
Associativo
Juvenil**

Para além da continuidade de vários projetos continuamos a dinamizar, através de um programa anual diversificado de animação, os equipamentos municipais de Juventude, nomeadamente o Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil e Oficina de Juventude de Miratejo.

No que à cultura diz respeito, em 2013 prosseguimos com uma diversificada e qualificada oferta cultural, acessível a todos os munícipes, e

promovendo a dos nossos agentes culturais, em todas as suas áreas.

**Auditório
Municipal e
Cinema S.
Vicente**

No quadro de uma programação regular de espectáculos, exposições, múltiplas actividades de animação e formação cultural, continuando uma política de ingressos que facilite o acesso a todas as camadas sociais. A articulação da programação regular do Auditório Municipal e do Cinema S. Vicente vai permitir diversificar a tipologia dos espectáculos, correspondendo às diferentes expectativas dos públicos existentes, descentralizando e rentabilizando a oferta municipal neste domínio e os recursos existentes.

As comemorações do 25 de Abril, o Festival de Teatro, o Festival Internacional Seixal Jazz são iniciativas culturais de referência e de grande prestígio no concelho que iremos manter a par do Aprender o Teatro, o Seixal Jazz Vai à Escola.

Destacam-se também os grandes projetos realizados pelo Movimento Associativo cultural, como os Festivais de Bandas Filarmónicas, encontros de teatro, tertúlias poéticas, saraus culturais e comemorativos.

Em 2013 terá lugar a consolidação dos programas Itinerâncias Culturais Associativas e Mostra Cultural Associativa.

A Biblioteca Municipal do Seixal dará continuidade a projetos de promoção da leitura, do conhecimento e da informação para os vários públicos, cumprindo a sua missão junto da comunidade local, como ponto de acesso ao conhecimento, promovendo a criação de oportunidades, de diálogo e de solidariedade, no contexto da sociedade da informação e do conhecimento, com acção concreta no que concerne ao combate à infoexclusão.

**Apoio às
Bibliotecas
Escolares**

Uma das vertentes a salientar é o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, promovendo a integração de novas bibliotecas escolares, com particular atenção às escolas do 1º ciclo, estimulando a qualificação das existentes e prestando apoio aos professores bibliotecários.

**Património
Histórico e
Museus**

Na área do património histórico e museus, destacam-se as operações de conservação, manutenção, beneficiação e valorização dos imóveis que integram a estrutura descentralizada do Ecomuseu Municipal do Seixal, bem como as que visam qualificar o serviço público que se presta nestes equipamentos, melhorando as suas condições de fruição por públicos diversificados. Destacam-se ainda as acções relativas à incorporação, documentação, inventário e acondicionamento em reserva do espólio de natureza muito diversificada que integra o acervo municipal.

Salientam-se também os programas de investigação nas áreas do património arqueológico, industrial e flúvio-marítimo, a renovação das exposições abertas ao público, e o desenvolvimento de projetos de itinerância.

No que respeita às Embarcações Tradicionais, património do município, mantêm-se as acções de conservação, manutenção, qualificação e operação, necessárias à boa realização do plano de navegação programado.

**Desporto para
Todos**

Em relação ao Desporto é objetivo para 2013 consolidar e alargar os projectos e a prática do Desporto para Todos, através do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo.

Salienta-se, neste quadro, a continuação de iniciativas de referência como a Seixaliada, que em 2013 perfaz 30 anos de existência, Jogos do Seixal, Programa de Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico, Programa Continuar, Férias Desportivas, o Projecto para a População Portadora de deficiência e a promoção do Projecto de Animação da Baía do Seixal.

Em 2013, realizar-se-á a 3ª edição dos Jogos do Futuro da Região de Setúbal, iniciativa que integra os 9 concelhos da Península de Setúbal.

**Cooperação
com o
Movimento
Associativo**

No que respeita às modalidades, o atletismo continuará a merecer prioridade, tendo como pontos altos o Crosse Cidade de Amora, a Milha Urbana Baía do Seixal, assim como a XXVI edição do Troféu de Atletismo do Seixal. Outro destaque compreenderá a realização de mais um Campeonato de Futsal do Concelho do Seixal que integra mais de 60 equipas nos vários escalões. De igual forma continuarão a merecer destaque os programas de desenvolvimento das diversas modalidades desportivas.

Outra prioridade é a cooperação com o Movimento Associativo, enquanto parceiro estratégico do Município para o crescimento dos índices de prática desportiva da população, destacando-se a continuidade da qualificação do parque desportivo das colectividades bem como os programas de apoio ao Movimento Associativo do Concelho.

Continuaremos a garantir a manutenção e funcionamento dos equipamentos desportivos municipais, aprofundando a gestão pública e de qualidade servindo mais de 30.000 utentes regulares nas 11 instalações do Município.

Mobilidade e Transportes

No que diz respeito à promoção da mobilidade e da segurança das deslocações na área do Município, salienta-se a continuidade da qualificação da rede rodoviária municipal, através da execução de pavimentações de novas vias e do plano de repavimentações, assim como do programa de sinalização horizontal e vertical, a par de acções de promoção da segurança.

Importa salientar como prioridade a reivindicação junto das instâncias governamentais e da Autoridade Metropolitana dos Transportes de Lisboa, para a premência de qualificar o sistema de transportes no concelho e nas ligações regionais.

No âmbito da construção de equipamentos colectivos, destaca-se a elaboração de propostas, estudos e projectos de execução de equipamentos públicos e colectivos, no contexto dos programas de regeneração urbana das frentes ribeirinhas da Baía do Seixal, do programa de alargamento e qualificação da rede pública de jardins-de-infância e do Parque Escolar do 1º ciclo do ensino básico e da construção de equipamentos desportivos, culturais e sociais.

Importa destacar, para além dos equipamentos referidos, a construção do Passeio Ribeirinho do Seixal a abertura de concurso para o destacamento em Fernão Ferro dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, tal como para a construção da Piscina Municipal de Paio Pires e os projectos do novo Cemitério Municipal, do Pavilhão Municipal de Fernão Ferro e da remodelação do Mercado Municipal da Cruz de Pau.

Ambiente e Serviços Urbanos

No que respeita à área do ambiente e dos serviços urbanos, as Grandes Opções do Plano para 2013 reflectem a diversidade dos serviços municipais que a compõem, reforçando as suas preocupações ao nível da sustentabilidade energética.

Continuamos a dinamizar campanhas de sensibilização ambiental, nomeadamente os Programas de Comemorações do Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta, do Dia Mundial do Ambiente e do Dia Mundial do Animal, e a promover o Programa de Actividades do Centro Municipal de Educação Ambiental.

A aposta na Agricultura Urbana e Peri-urbana assume-se como um instrumento para o aprofundamento da sociabilização, contributo para uma alimentação mais saudável, e apoio à economia familiar sendo objetivo para 2013,

a implementação do projeto de criação de um núcleo hortícola municipal.

Um destaque ainda para a prossecução dos Programas Municipais de Monitorização do Ruído, de Monitorização da Qualidade do Ar, de Redução dos Gases Com Efeito de Estufa (GEE) e de Monitorização de Resíduos Perigosos e Contaminação dos Solos, bem como do projeto Óleo a reciclar, Biodiesel a Circular, que continuará a constituir uma prioridade.

Na área dos Espaços Verdes, que em 2012 obteve a certificação ISO 9001, pela importância de que se revestem as áreas de lazer na vida dos nossos municípios, a intervenção da Câmara será no sentido de manter e criar novos espaços verdes e de lazer, com elevados padrões de qualidade e a necessidade de uma gestão sustentável do consumo de água.

Higiene Pública e Limpeza Urbana

Na área da higiene pública e limpeza urbana, continuaremos a investir na qualidade, destacando-se o Plano de Gestão Integrada de Resíduos da Câmara Municipal do Seixal, e as campanhas de sensibilização com o programa Todos por um Seixal Limpo.

Continuaremos, ainda, a promover a mobilidade sustentável, no âmbito do Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal, procurando concretizar uma faixa ciclável na Av. Da República, em Arrentela.

O licenciamento da publicidade e de ocupação do espaço público, assegurando a sua legalização, continuará a constituir uma prioridade, com vista a garantir a equidade entre os agentes económicos, ao mesmo tempo que se procederá à alteração dos regulamentos municipais em vigor.

Infra-estruturas Municipais

No que diz respeito à rede de infra-estruturas, a proposta para 2013 consigna diversas intervenções neste âmbito destacando-se a continuidade do investimento nas redes e sistemas de abastecimento de água em alta, e na instalação de caudalímetros de grande capacidade à saída dos Centros Distribuidores de Água de forma a aumentar o controlo das quantidades de água distribuídas, contribuindo para a redução de perdas deste bem precioso e essencial à vida.

Prosseguirá igualmente a monitorização e o controlo de qualidade da água de abastecimento, através do Programa de Controlo e Qualidade da Água garantindo a necessária qualidade organoléptica, microbiológica e físico-química

da água de abastecimento à população do Município, a par da remodelação das redes de abastecimento de água em baixa, reforçando a qualidade do abastecimento à população.

A manutenção dos equipamentos eléctricos e electromecânicos de captação, elevação, e distribuição de água, respondendo às necessidades de manutenção preventiva e melhorando o desempenho global do sistema de abastecimento público de água manter-se-á como uma prioridade para 2013.

Será igualmente importante o acompanhamento da Concessão do Sistema de Drenagem Doméstica em Alta da SIMARSUL, quer através do controlo dos investimentos em curso e a realizar, quer da monitorização da exploração das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e Estações Elevatórias (EE) do Município.

**Rede de
tratamento de
efluentes**

Também justifica destaque o alargamento da cobertura das redes de drenagem doméstica em baixa, através de intervenções em Fernão Ferro, Marisol e Foros de Amora, garantindo a remodelação e requalificação de redes de drenagem doméstica e pluvial, assim como de valas reais, melhorando a eficácia da drenagem global do Município, garantindo um melhor serviço público à população;

Sendo a área da acção médico – veterinária determinada pelas políticas municipais neste domínio bem como pelo enquadramento legal definido pela Direcção Geral de Veterinária, salientam-se os actos de inspecção e fiscalização das condições higio-sanitárias em que se realizam todas as actividades em que estejam envolvidos animais e produtos para animais e onde se manipulem produtos alimentares de origem animal.

**Intervenção
Veterinária**

Continuaremos a assegurar a captura e recolha de animais errantes e o desenvolvimento de acções de profilaxia sanitária, assim como as intervenções de qualificação das instalações do Canil/Gatil Municipal dando também continuidade às campanhas de doação de animais de companhia, destacando-se a cooperação com associações que intervêm nesta área.

Protecção Civil

A actividade de protecção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurissectorial e assenta em três vectores fundamentais – a prevenção e segurança, o planeamento e a gestão de emergência – que em 2013 prosseguirão

como objetivos principais do Serviço Municipal de Protecção Civil.

**Apoio aos
Bombeiros e
Cruz Vermelha**

É indispensável, ainda, uma referência ao papel desempenhado pela Câmara Municipal no apoio efectivo e continuado à Associação de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, à Associação dos Bombeiros Mistos de Amora e ao Núcleo do Seixal da Cruz Vermelha Portuguesa e que, nesta matéria, coloca também o Município do Seixal como referência no país.

**Juntas de
Freguesia**

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013 continuam a dar corpo à política de descentralização de competências e de verbas para as Juntas de Freguesia do concelho, relevando a importância da sua intervenção no trabalho exemplar de apoio de proximidade às populações, comunidade educativa e instituições, na realização de obra local, na gestão de equipamentos. Trabalho incansável assente na dedicação dos seus eleitos e trabalhadores.

A extinção de freguesias no país, com a redução de 6 para 3 no concelho do Seixal, em resultado da anunciada Reforma Administrativa, constituiria uma perda intolerável para as populações e uma inaceitável regressão na democracia participativa. Foi clara a pronuncia nos órgãos autárquicos contra a extinção de qualquer freguesia no nosso concelho, tendo esta posição sido assumida por unanimidade na Assembleia Municipal.

Neste período tão difícil da vida nacional, de inaceitável e incompreensível austeridade que o Governo impõe e fundamenta com uma profunda crise económica e social, não queremos, porém, deixar de expressar à nossa comunidade municipal uma mensagem de confiança no futuro e na capacidade de trabalho colectivo, de parceria e cooperação entre o Poder Local, a comunidade educativa, o movimento associativo, as instituições sociais, as comunidades migrantes e religiosas e os agentes económicos.

Em diálogo e participação continuaremos a partilhar desígnios comuns, defendendo os interesses e as necessidades dos homens e mulheres deste concelho, construindo um município de rosto humano, de progresso social e económico, de coesão urbana e ambiental, de educação, cultura, desporto, saúde e segurança para todos.

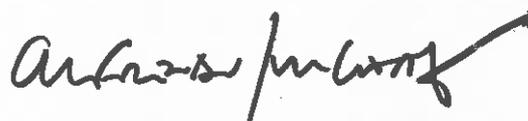
Prosseguiremos, por isso, na defesa dos valores de Abril e da democracia participativa, da justiça social e da cidadania, honrando o património colectivo deste município de trabalho árduo e luta permanente por melhores condições de

vida, bandeira do Poder Local Democrático.

**Trabalhadores
dos Órgãos
Autárquicos**

Para os trabalhadores da Câmara e dos órgãos autárquicos que estão confrontados com uma inconcebível perda de direitos a uma inaceitável redução do seu estatuto remuneratório, uma palavra de reconhecimento como rostos do Poder Local em serviço público à comunidade e com cujo empenhamento e dedicação continuamos a contar para a construção permanente de um município onde as pessoas estão em primeiro lugar.

Seixal, 19 de Dezembro de 2013



Alfredo Monteiro

Presidente da Câmara Municipal do Seixal